

Piracicaba, 26 de Abril de 1903

Nhonhô

É portador d'esta o Mendes Filho.

Inclúo o cheque de 40 e mando tambem a

caderneta para V[ocê] mandar pol-a em dia.

– Sobre festa de Santa Cruz nada adiantamos hoje,

o que é de bom presagio, porquanto, os jogadores

não recommçaram ainda a construcção das barra=

cas, apenas iniciada, e o serviço da Camara

tem sido respeitado. Constou que o D[out]or Penteado

deu á entender que consentirá no jogo de rolêta

e outros, de portas á dentro, tanto no largo, como

na idade. Apesar de combinar com a noticia

que V[ocê] deu-me, não sei que valor merece tal

boato. A cidade continua muito alarmada pelos

boatos os mais disparatados; os vagabundos e

jogadores que se tem agglomerado nas immediações

do largo da Santa Cruz trazem armas e não as es=

condem, mas, de facto tem sido contidos pela

polícia, ou antes pelo D[out]or Penteado. Consta-me que

este retira-se amanhã e receio muito alguma

desordem. Nossa gente tem estado calma e prudente

e assim continuará. Ao proprio delegado auxilliar

declarei que, se fôr plano do governo prestigiar a

polícia local permittindo e garantindo os jogos elli=

bitos, nós estavamos resolvidos a protestar apenas em alto e bom som pela imprensa, e nunca abrir lucta com a policia, em que seriamos esmagados.

[01-0000601- Página 02]

Já vêes que estamos prudenciando e muito. Entendo que o peor dos nossos companheiros vale mais do que toda a canalha governista reunida.

A criação da guarda municipal foi apenas para pegar na resolução do delegado auxilliar a favor de nossa justa pretensão, e tenho a convicção que está pezando. Effectivamente, não pensamos em organisal-a, pelo menos havemos de estudar bem o assumpto antes de resolução definitiva.

– O artigo da Gazeta, de hoje, está bom; é do Juquinha Silva. – Supponho que o traste do Juvenal do Amaral está intrigando-me com o D[out]or Penteado, que tem me tratado com todo o cavalheirismo.

O artigo ultimo do – Jornal – na secção livre, é attribuido ao Pedro Ferraz ou Titica, que está de mudança para cá, com promessa da agencia do correio.

O Amador passou-se para o governo, pela promessa do lugar de – depositario judicial. Coitado, está em completa miseria e não tem aptidão para coisa alguma.

Saudades e abraços de Nêê para V[ocê], Isaura e filhos,
Calão e Però e também do

mano

Paulo.

São dez horas da noite e não tive até agora comunicação alguma do D[out]or Penteado de retirar-se amanhã, parecendo-me pouco regular, que elle me retire sem comunicar-me o que resolveu sobre a festa.

[À esquerda, na vertical:]

O cheque dentro da caderneta.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônho

Elisa Ferraz de Sales Moraes Barros – Nenê / Nêê

Nicolau de Moraes Barros – Calau

Pedro de Moraes Barros – Però